

**Presentes:** Carla, Silas, Neide, José Paulo, Lourdes, Rita, Nayara, Márcia (trabalhadora CLS Floresta e CDS Noroeste), Beatriz (usuária CLS Integração e CDS Noroeste), M. Helena.

**Convidados(as):** Roberto Mardem, Maria Amélia Wassall, Viviane Guimarães, Viviane Martino, Iraí Betti, Luciana Cantareiro, Esequiel Gonçalves, Fabíola Estival.

**Pauta:**

1. Avaliação da situação da Pandemia na cidade para apreciação da retomada das eleições de Conselhos locais e distritais.
2. Preparação das Plenárias Distritais para o Plano Plurianual 2022-25.

**1) Avaliação da situação da Pandemia na cidade para apreciação da retomada das eleições de conselhos locais e distritais.**

- Foi feita uma explanação pelo Roberto Mardem, coordenador da Secretaria Executiva do CMS, que tem acompanhado diariamente a subida de casos e mortes por Covid na cidade, calculando as informações a partir de fontes oficiais.
  - Ele nos informou que pelos dados atuais a situação se compara ao pior momento da pandemia na cidade (jul/ago 2020), com aumento drástico, a saber:
    - Internação de leitos de UTI COVID entre 08/02 e 10/03/21 aumentaram 50% (104 casos a mais neste período), aumento de 45% de internação em enfermarias COVID (113 casos a mais neste período), no total 46% de aumento nas internações; aumento grande e rápido como ainda não se viu, diga-se;
    - A média móvel de casos em 10/03 é 397 casos novos/dia, enquanto em 07/10 era 158 casos novos/dia, ou seja, mais que dobrou; esse aumento grande se dá a partir de janeiro, principalmente nas últimas semanas;
    - A média móvel de óbitos tem aumento mais significativo, pois hoje são 10 óbitos novos/dia, enquanto eram 3 novos óbitos/dia na mesma época, triplicando de lá para cá, ocorrendo o mesmo comportamento de aumento acentuado da curva no mesmo período;
    - As análises que puderam ser feitas a partir destes dados:
      - A variante de Manaus pode estar presente na cidade, aquela que é mais infectante matando pessoas mais jovens, havendo mais internação de pessoas com menor faixa etária que antes, sendo que estatisticamente isso não foi confirmado ainda, mas há grandes indícios que se confirme em breve;

## CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE CAMPINAS

- A vacinação com velocidade lenta de aplicação no Brasil e em Campinas, havendo bastante sucesso na faixa de acima dos 85 anos, mas acredita que abaixo dela isso tende a não ocorrer, se considerarmos que com a centralização dos postos de vacinação, à medida que a oferta para as faixas etárias mais baixas forem ocorrendo, mais difícil será alcançar as metas de cobertura vacinal definidas, porque os mais velhos, que são mais dependentes, são priorizados pelos parentes para serem levados para vacinar, mas quando começar a situação de que as pessoas se dirijam sozinhas para vacinar, menos pessoas vão se deslocar distâncias tão grandes;
- A cobertura baixa e o vírus circulando muito produzem mais variantes ainda mais infectantes: um quadro dramático que se coloca;
- Para muitos estudiosos este momento está sendo chamado de uma nova pandemia com o mesmo vírus, cujo equacionamento tem sido feito com bastante eficácia com Lockdown, como ocorreu em Araraquara, que teve um manejo tido como de maior sucesso na 1ª fase, mas recentemente foi o primeiro município a viver sua pior crise, repetindo seu ótimo trabalho nesta fase da pandemia, efetivando um Lockdown de verdade, mostrando que é possível fazer cair o número de internações e de casos;
- O estado de São Paulo e Campinas resistem em fazer isso, sob argumento que precisam proteger a economia, mas infelizmente com a forma que estão fazendo não protegem a economia nem a vida das pessoas;
- Alerta que o Lockdown não é uma medida solitária, pois junto com ele são necessárias medidas que garantam alimentação, que as pessoas possam ficar em casa, especialmente nas áreas vulneráveis, com garantia para que quem precisa estar isolado tenha condições para tal, sendo feito o rastreamento dos contactantes dos contaminados, o que Campinas e os governos pelo Brasil a fora fizeram até o momento;
- Essa fase roxa, que aumenta as restrições sem fazer o Lockdown, não resolve porque o máximo que se consegue é ter um isolamento social de 50% (sabendo-se que a meta inicial era de 70%), sendo que São Paulo não conseguiu sequer 60% e Campinas teve como record 54% num domingo; nos últimos tempos o índice de isolamento social na cidade está em 34%;
- Reforça sua grande preocupação com a situação, recomendando que não se retomem os processos eleitorais neste momento.
- Após as explicações do Roberto, todos(as) presentes concordaram com sua recomendação de não reabrir o processo de eleições no momento.
- **Encaminhamentos:**
  - Colocar em pauta este assunto nas próximas reuniões desta Comissão até que consiga se reestabelecer os processos eleitorais;

## CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE CAMPINAS

- Fazer novo comunicado sobre esta decisão tomada para todos (as) conselheiros (as) municipais e CDS para que informe aos CLS em suas regiões.

### 2) Preparação das Plenárias Distritais para o Plano Plurianual 2022-25.

- Foi feita inicialmente a leitura do regimento das plenárias aprovado no dia 10.03.2021, solicitando que quem tivesse algum questionamento ou dúvida apontasse durante a leitura, mas ninguém levantou nenhum ponto;
- As apoiadoras distritais foram se posicionando, com apoio da maioria dos(as) conselheiros(as) presentes, destacando as dificuldades de realizar as plenárias distritais com as regras que estão no regimento, por conta das condições que têm atuais, diante do enfrentamento da explosão de casos e mortes por Covid, a reorganização dos serviços em função da falta de leitos nos hospitais e como estão tendo que se dedicar “full time” à vacinação, como também pelas dificuldades que se agravam por ter que realizá-las de modo virtual. Argumentaram que muitos conselheiros(as) não conseguem acesso à internet e ou não sabem manuseá-la, tendo participado pouco ou nada das reuniões atualmente realizadas nos Conselhos Distritais ou Locais. Poucos são os CLS que têm realizado suas reuniões presenciais. Quando muito, por se considerarem de risco, os(as) conselheiros(as) aceitam conversar por grupos de whatsapp.
- Considerando as dificuldades do regimento aprovado, relataram que:
  - Não é possível conseguir paridade entre segmentos, pois poucos ou nenhum trabalhador irá participar;
  - Que não é possível ter grupos simultâneos, mas seria possível uma reunião geral, pois terão poucas pessoas participando;
  - Avaliaram também que não teriam como conduzir as reuniões com a lógica descrita no regimento (destaque, defesa, contraditório, controle do tempo, etc.), porque fica muito pesado para as pessoas participarem, pois isso já é muito difícil conseguir quando presencial;
  - Não ser possível fazer 2 dias inteiros, mas apenas 2 noites, talvez uma terceira para tentar abarcar todo o conteúdo a ser tratado, pois é muito cansativo permanecer um dia inteiro;
  - Que não viam necessidade de usar a sala zoom do conselho porque tem os próprios meios de realizar suas reuniões virtuais.
- Algumas falaram em tentar negociar novo prazo com instâncias superiores da gestão, ou seja, abrem a possibilidade de fazer nestes moldes aprovados no regimento se conseguíssemos adiar para o 2o semestre de 2021, quando acreditam que a situação na cidade pode melhorar tornando possível realizá-las presenciais, mas foram informadas por outras delas de que isso não era possível, visto que a demanda de confecção de propostas atualizadas a partir da 11ª Conferência Municipal era uma ação necessária por que o Plano Plurianual é uma ação de gestão baseada em legislação, com cronograma estabelecido por outras instâncias em nível municipal, estadual e federal. Foi apontado que a

Executiva havia tentado renegociar o prazo com o representante da gestão que compõe aquele fórum, sem sucesso. Entretanto seria feita nova consulta neste sentido.

- Foram enfáticas em propor que, em se mantendo este cronograma, as reuniões a ser realizadas não poderiam obedecer às regras do regimento para deliberação de propostas (artigo 9º do regimento), que aceitariam debater o texto que entregarmos (a sistematização que componha os conteúdos descritos nos itens I, II e III do artigo 3º do regimento) com os(as) conselheiros(as) que conseguirem reunir, combinando alguma jeito comum de fazer “mais leve”, a partir de perguntas disparadoras, que teriam que ser ainda construídas, sendo possível, desta forma, entregar os 5 relatórios no prazo estipulado, pois sabem que alguma coisa deve ser produzida, como produto que necessita ser enviado à Câmara para aprovação. Foi argumentado que esse formato que consta do regimento aprovado é o que se conhece para realizar deliberação de propostas em qualquer processo que se tem notícia no país historicamente, que não caberia propor nada diferente disso, pois seríamos acusados(as) de burlar a regra democrática tradicionalmente conhecida e aplicada nos fóruns de controle social, podendo ter todo o processo questionado por qualquer um a qualquer momento.
- Com a condição de que essas ponderações e sugestões fossem levadas aos integrantes da Executiva para rever/renegociar a maneira de fazer que consta do regimento, com um retorno mais breve possível ao grupo, apresentaram as datas que foram levantadas em cada CDS de forma a não bater umas com as outras para que integrantes da Executiva do Conselho Municipal de Saúde pudessem se organizar para acompanhar cada plenária distrital:
  - Leste: 13/04, 11/05 - 19h;
  - Sul: 12/04, 10/05 - 18h;
  - Sudoeste: 20/04, 18/05 - 18:30h;
  - Norte: 26/04, 24/05 - 17h;
  - Noroeste: 28/04, 19/05 - 16h;
    - No caso desta ultima, foi indicado que o dia 28/04 conflita com o dia do pleno e foi solicitado que reanalisassem com o grupo propondo nova data.

**A Próxima reunião desta Comissão será definida após consulta a todos(as) de forma a realizar em breve uma reunião extraordinária da Comissão com os(as) mesmos(as) convidados(as) também por videoconferência na sala zoom.**